



PROJECTO DE VALÊNCIA DE CRECHE

Índice

1-INTRODUÇÃO.....	1
2-PRINCÍPIOS GERAIS E OBJECTIVOS PEDAGÓGICOS DA CRECHE	2
3-ÁREAS DE CONTEÚDO.....	4
3.1 - ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL:	4
3.2 - ÁREA DE CONHECIMENTO DO MUNDO:.....	4
3.3 - ÁREA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO:	5
4 - COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS	6
5 - INTERACÇÃO INSTITUIÇÃO/FAMÍLIA.....	7
5.1 - INTERACÇÃO INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE.....	7
6 - <i>TEMA DO PROJECTO CURRICULAR</i>	8
6.1 - JUSTIFICAÇÃO DO TEMA	8
6.2 - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO PROJECTO EM CADA ÁREA	9
6.3 - ESTRATÉGIAS	11
7 - AVALIAÇÃO.....	12
7.1 - AVALIAÇÃO INICIAL.....	12
7.2 - AVALIAÇÃO FORMATIVA	12
7.3 - AVALIAÇÃO FINAL	12
8- CONCLUSÃO.....	13
9- BIBLIOGRAFIA	14

1-INTRODUÇÃO

A Creche surge como uma instituição com grande importância na vida das crianças e na formação da sua personalidade, apesar de nunca pretender substituir os pais, deve proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afectiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global de um modo harmonioso.

Este projecto considera todas as áreas de conteúdo abordando-as de uma forma globalizante e integrada, permitindo a construção articulada do saber.

Na sua construção está inerente valorizar os saberes da criança como fundamento de novas aprendizagens. Ao centrarmo-nos na cooperação, cada criança beneficia do processo educativo desenvolvido pelo grupo.

A família e os educadores têm um papel decisivo no processo evolutivo da criança, e compete-nos a nós educadores estabelecer um elo de ligação entre Família/Jardim/Comunidade.

2-PRINCÍPIOS GERAIS DE CRECHE

Os processos de ensino e aprendizagem deverão contribuir, nesta primeira etapa da Educação para a Infância, para que as crianças alcancem diversos objectivos. Em conformidade com a *Lei n.º 248 da primeira série do diário da Republica, de 27 de Outubro de 1989*, são referidos os seguintes objectivos da creche:

1. Descobrir, conhecer e controlar progressivamente o próprio corpo, formando uma imagem positiva de si mesma, valorizando as suas capacidades e limitações, adquirindo hábitos básicos de saúde e bem-estar.
2. Actuar de forma cada vez mais autónoma nas suas actividades de rotina, adquirindo progressivamente segurança afectiva e emocional, desenvolvendo as suas capacidades de iniciativa e confiança em si mesmo.
3. Relacionar-se com os adultos e as outras crianças, percebendo e aceitando as diferentes emoções e sentimentos, expressando e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
4. Observar e explorar o seu ambiente com uma atitude de curiosidade e cuidado, identificando as características e propriedades significativas dos elementos que o compõem, elaborando a sua percepção deste ambiente e atribuindo-lhe significado.
5. Regular gradualmente o seu comportamento nas propostas de jogo, de rotinas e outras actividades apresentadas pelo adulto, desfrutando com elas e utilizando-as para os seus interesses, conhecimentos, sentimentos e emoções.
6. Coordenar a sua acção com as acções do outro, descobrindo gradualmente que os outros têm a sua própria identidade, seus pertences, relações e aceitando-os.
7. Compreender as mensagens orais que lhes são dirigidas nos contextos habituais, aprendendo progressivamente a regular o seu comportamento em função deles.

8. Comunicar com os outros utilizando a linguagem oral e corporal para expressar os seus sentimentos, desejos e experiências e para influenciar o comportamento dos outros.
9. Descobrir as diferentes formas de comunicação e representação, utilizando as suas técnicas e recursos mais básicos e desfrutar com elas.

A creche deve assim, e de acordo com o supra referido, favorecer o desenvolvimento físico e mental, diminuindo os efeitos desfavoráveis da separação temporária da criança da família, em que o educador de infância, terá aqui um papel fundamental.

3-ÁREAS DE CONTEÚDO

As áreas de conteúdo abordam formas de pensar e organizar a intervenção e a acção do educador de infância no ambiente educativo, podendo proporcionar às crianças experiências e aprendizagens diversificadas para o seu desenvolvimento.

3.1 - ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL:

- O corpo e a própria imagem;
- Os primeiros grupos sociais;
- A actividade e a vida quotidiana;
- O cuidado de si mesmo.

Esta área faz referência ao conhecimento de si mesmo, e à formação da própria identidade que se desenvolve na criança, desde os primeiros segundos de vida.

O conhecimento que a criança adquire sobre o seu corpo e a configuração da sua própria imagem são devidos, não só ao processo maturativo, mas também à sua própria actividade, a interacção social e à estimulação que produz no seu ambiente.

3.2 - ÁREA DE CONHECIMENTO DO MUNDO:

- A vida em sociedade;
- Os objectos,
- Animais e plantas;

O conhecimento do ambiente imediato realiza-se a partir do mais próximo da criança até outras áreas mais distantes mas também ligadas aos seus interesses.

A introdução de festas e tradições na escola como elemento que vincula o ambiente, contribuirá para integrar a criança no seu meio físico e social.

3.3 - ÁREA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO:

- Linguagem oral
- Abordagem à escrita
- Expressão plástica
- Expressão musical
- Expressão motora
- Domínio da matemática

Nesta área contempla-se vários domínios, tais como:

Linguagem oral – esta área tem como objectivo desenvolver um domínio progressivo da linguagem, através da exercitação da emissão de sons e sua função comunicativa.

Abordagem à escrita – o primeiro contacto da criança com a linguagem escrita a partir da manipulação de histórias e a realização de traços sensíveis.

Expressão plástica – pôr ao alcance da criança todos os materiais necessários para favorecer o desenvolvimento da motricidade fina e a criatividade pessoal.

Expressão musical – estimular o potencial musical da criança proporcionando-lhe vivências e atitudes de relaxamento.

Expressão motora – realizar diferentes actividades e situações lúdicas que favoreçam o desenvolvimento da expressão corporal.

Domínio da matemática – nos primeiros anos de vida não se pode falar de conteúdos matemáticos propriamente, mas sim a descoberta de objectos, materiais, características, texturas, etc., para levar a cabo as diferentes actividades desta área (tocar, observar, comparar, colocar, remover, agrupar, separar, modelar, ...).

4 - COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS DE CRECHE

- Promover práticas educativas promotoras de uma educação multicultural
- Fomentar a inserção de criança em grupos sociais no respeito pela pluralidade das culturas
- Promover a auto-estima e autoconfiança das crianças
- Proporcionar um atendimento individualizado num clima de segurança afectiva e física que contribua para o atendimento global da criança
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades no processo evolutivo da criança
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão no mundo
- Sensibilizar os encarregados de educação para o projecto que estamos a desenvolver
- Promover a articulação escola-família-comunidade
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, no respeito pela pluralidade das culturas numa perspectiva de educação para a cidadania
 - Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos de identidade, língua, história e cultura respectivos
- Estimula o interesse pelo mundo que nos rodeia
- Aprender a respeitar o outro
- Alargar o conhecimento do mundo – realizar descobertas sobre o contexto social
- Valorizar as suas opiniões e ideias
- Saber respeitar os valores da sua cultura
- Contribuir para a formação da personalidade da criança
- Trabalhar a tomada de consciência de si, dos outros e do mundo.

5 - INTERACÇÃO INSTITUIÇÃO/FAMÍLIA

A creche e a família são dois contextos educativos que contribuem para a educação de uma mesma criança e porque a família é o principal responsável pela educação dos seus filhos, aos pais assiste o direito de conhecer, seleccionar e contribuir activamente na resposta educativa que desejam para os seus filhos.

A positiva colaboração entre família e Infantário só será possível se os pais conseguirem reconhecer a formação profissional do educador e do suporte que este pode proporcionar à família, através do conhecimento e do diálogo mútuo, em prol da aprendizagem e do desenvolvimento integral da criança (Bastiani, 1993 citado por Mata & Pedro, 1997).

As parcerias com os pais devem caracterizar-se pela confiança e respeito mútuo incluindo também um assíduo dar-e-receber em diálogos sobre o crescimento e desenvolvimento das crianças, visto que ambos estão envolvidos e têm interesse pelo bem-estar das mesmas (Post, 2007).

Assim podemos dizer que é nosso objectivo fomentar a *interacção escola/família*, relação vital para o sucesso do ambiente educativo.

INTERACÇÃO INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE

O facto do Projecto curricular ter em consideração o meio social no qual as crianças vivem, incluindo a participação de diferentes parceiros da comunidade, contribui significativamente para a resposta educativa proporcionada às crianças. A colaboração dos pais, e também de outros membros da comunidade, o contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo a desenvolver com as crianças, é um meio essencial que alarga e enriquece situações de aprendizagem. Assim, podemos dizer que é nosso objectivo, promover a *interacção escola comunidade*.

6 - TEMA DO PROJECTO CURRICULAR

Olhando à nossa volta, vemos pessoas diferentes na cor da pele, dos olhos, do cabelo, na estatura, no feitio... Cada um é um ser diferente do outro.

Diferentes são também os costumes e as tradições de cada povo: diferenças na forma de vestir, nas casas onde vivemos, na comida, na língua que falamos, nas festas que celebramos e na religião que professamos.

Todas estas diferenças não deveriam construir motivo de divisão e divergência, devem sim, ser encaradas como forma de enriquecimento e desenvolvimento. É o respeito pela diversidade e pela vida que nos torna pessoas que, com as nossas diferenças, aceitamos os outros como seres iguais na nossa vida.

Tendo em conta que a nossa população é cada vez mais multirracial, vinda de diferentes países, classes sociais, diferentes hábitos e costumes, pretende-se fomentar o princípio de igualdade entre todas as crianças.

6.1 - JUSTIFICAÇÃO DO TEMA

Nos tempos actuais a globalização é uma realidade. Os conhecimentos gerais e diversificados de um país, da Europa ou do Mundo deverão ter tanta importância como aqueles que dizem respeito a especificidades do meio local.

Neste sentido, consideramos que uma abordagem pelo mundo poderá desempenhar um papel importante numa educação para a multiculturalidade visando o conhecimento e exploração de outras culturas, proporcionando novas experiências às crianças, das quais possam retirar conhecimentos e valores significativos.

Assim, à medida que formos viajando, as crianças aprendem a respeitar e apreciar o que é diferente nas várias culturas, tirando partido dessa mesma diferença! Nesta linha de pensamentos acreditamos que para prosseguirmos a nossa viagem teremos que recorrer a um conjunto de estratégias que permitirão o desenvolvimento da criança, pela fantasia (que transportam), pelo imaginário (que estimula), pela realidade (que vivenciam).

Assim, durante este ano lectivo, o tema do Projecto Curricular da Instituição que iremos trabalhar intitula-se: *“Todos diferentes, todos iguais”*.

“Toda a criança, seja de que raça for, seja negra, vermelha, amarela, seja rapariga ou rapaz, fale que língua falar, acredite no que acreditar, pense o que pensar, tenha nascido seja onde for, ela tem direitos...”

(Adaptado)

6.2 - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO PROJECTO EM CADA ÁREA

O Projecto curricular *“Todos diferentes, todos iguais”* reflecte as três Áreas de Conteúdo mencionadas no documento das Orientações Curriculares para a Educação na creche.

ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

- Ter consciência de si e do outro;
- Conhecer - se a si próprio;
- Reconhecimento de membros da própria família;
- Gostar de aprender;
- Respeitar os outros;
- Aceitar as diferenças e outras culturas;
- Ser tolerante;
- Ter espírito de cooperação;
- Ser solidário;
- Saber partilhar;
- Aquisição progressiva de hábitos de higiene e autonomia pessoal;

ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO

- Participar em festas tradicionais;
- Conhecer a sua cultura e a cultura de outros;
- Respeitar as diferenças culturais e sociais.

- Reconhecer e distinguir alguns animais;
- Reconhecimento de algumas características do ambiente natural (estações do ano);

ÁREA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

Linguagem Oral:

- Compreender as mensagens que o adulto lhe comunica
- Adquirir progressivamente um vocabulário ajustado às suas possibilidades de expressão
- Conhecer contos e canções de tradição popular

Abordagem à Escrita:

- Mostrar iniciativa por observar contos de imagens
- Iniciar a realização de garatujas

Expressão Plástica:

- Manipular activamente os materiais úteis para a expressão plástica
- Desenvolver a coordenação óculo – manual
- Identificar as cores primárias
- Ser criativo;
- Expressar vivências, fantasias, sucessos, emoções.

Expressão Musical:

- Desenvolver o interesse e gosto por diferentes audições musicais
- Ser capaz de participar em pequenas danças;
- Ser capaz de se movimentar ao som da música;
- Identificar sons e ritmos.

Expressão Motora:

- Mostrar iniciativa por imitar movimentos e representar acções através da mímica
- Distinguir as três posturas básicas: de pé, sentado, tombado.

- Utilizar o corpo para expressar e comunicar conhecimentos;
- Imitar e representar situações.

Domínio da Matemática:

- Observar e reconhecer formas iguais ou diferentes
- Distinguir alguns opostos
- Conhecer as propriedades e relações entre os objectos;

6.3-ESTRATÉGIAS

- Dar a conhecer culturas diferentes da nossa;
- O Natal no mundo;
- Realização de actividades que promovam a Multiculturalidade, identificando culturas para criar atitudes de Respeito, Civismo e Solidariedade.
- Exploração de textos (histórias, lendas, fábulas, contos);
- Exploração de histórias com diferentes valores;
- Exploração de músicas pertencentes a culturas distintas;
- Exploração de culturas, tradições e costumes, através de dramatizações e encenações (fantoques, sombras chinesas, marionetas, bonecos articulados...), ou audiovisuais.
- Exploração de diferentes instrumentos musicais típicos de cada país;
- Partilhar saberes entre família/escola/comunidade, confrontando ideias e opiniões;
- Conhecer lendas, tradições e costumes de diferentes culturas.
- Confeção de produtos gastronómicos típicos de cada cultura;
- Visionamento de filmes;
- Realização de danças típicas de cada continente.

7 - AVALIAÇÃO

Ao longo da primeira etapa do desenvolvimento da criança a avaliação deve-se entender como um seguimento contínuo da sua evolução. Ir valorizando e observando, dia-a-dia, os diferentes ritmos de maturação individual e a progressiva aquisição de hábitos e pequenas aprendizagens. Permitindo ao Educador corrigir e adequar o processo educativo às necessidades da criança.

7.1 - AVALIAÇÃO INICIAL:

Esta é feita através de uma ficha de avaliação inicial preenchida juntos dos pais/tutores que nos informam como está a criança no início do ano, ou no momento em que ingressa na escola.

7.2 - AVALIAÇÃO FORMATIVA:

Indica-nos os progressos e as dificuldades de cada criança durante o período escolar, esta avaliação poderá ser apresentada sob a forma de grelhas de observação de valência que serão realizadas em 3 períodos distintos ao longo do ano escolar.

7.3 - AVALIAÇÃO FINAL:

Informa-nos sobre as competências adquiridas pela criança ao finalizar o período. Esta avaliação realiza-se através de grelhas de avaliação onde se poderá visualizar o desenvolvimento evolutivo e integral de cada criança.

8 – CONCLUSÃO

É na creche que a criança passa o período que constitui a base de toda a formação da sua personalidade que a identificará no futuro. Nestas idades tanto as actividades livres, como as orientadas, assim como as rotinas diárias, proporcionam às crianças um leque variado de experiências, contribuindo para o seu desenvolvimento de uma forma harmoniosa.

Cabe aos educadores, em conjunto com a família, proporcionar-lhe um ambiente estável logo após o seu nascimento: estes intervenientes na construção da sua personalidade funcionam como suporte para as crianças, na sua primeira infância.

E como diz José Jorge Letria *“a infância é um tempo de sonho e de descoberta, de interrogação e assombro. Quem educa lidando com a infância, educa para a vida, para a relação com os outros, para a criatividade e para o sonho, para a solidariedade e para a tolerância, para o afecto e para a partilha da alegria, para a cidadania e para a responsabilidade individual”*.

9 - BIBLIOGRAFIA

- ✓ *Modelos Curriculares para a Educação de Infância*; Júlia Formosinho; Porto Editora, Lda; 1996;
- ✓ *Jardim de Infância/Família – uma abordagem interactiva*; Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica/Núcleo da educação pré-escolar; Lisboa; 1994;
- ✓ *Orientações Curriculares para a educação Pré-Escolar*; Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica/Núcleo de Educação Pré-escolar; Lisboa; 1997;
- ✓ *Qualidade e Projecto na Educação Pré-Escolar*; Colecção Pré-escolar; Ministério da Educação; Lisboa, 1998.
- ✓ *“Multiculturalidade – Memória da Educação”*; CABRAL, R. *Educação intercultural: Caminhos e Horizontes. Ciclo de conferências*; (1998).
- ✓ *Projectos na Educação Pré-Escolar Educativo/ Pedagógico*; FIGUEIREDO, Manuel Alves Ribeiro Colecção Pré. Lisboa: (2001).
- ✓ **INTERNET** (Pesquisa Google).